

Terça-feira, 19 de Maio de 2015

Ter, 19 de Maio de 2015.
03:00:00.

CULTURA E MERCADO | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Ancine abre chamada pública para coprodução latino-americana

Foi aberta nesta segunda-feira (18/5) a Chamada Pública Prodecine 06/2015 – Coprodução América Latina, do Programa Brasil de Todas as Telas, que viabiliza o investimento de R\$ 5 milhões em recursos do Fundo Setorial do **Audiovisual** para produções brasileiras com países latino-americanos.

Foto: ReproduçãoEsta linha funcionará na modalidade de fluxo contínuo (com inscrições abertas enquanto houver disponibilidade de recursos) e investirá em projetos em que a produtora brasileira tenha participação minoritária.

Projetos de ficção e animação receberão apoio de até R\$ 250 mil. Para documentários o apoio será de até R\$ 175 mil. Poderão ser inscritos projetos em parceria com Argentina, Bolívia, Costa Rica, Colômbia, Chile, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Porto Rico, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Podem ser inscritos projetos que se encontrem em quaisquer das etapas de produção, desde que a obra não tenha sido concluída. O fundo se destina a projetos que possuam algum financiamento já garantido, seja através de concursos nos países majoritários de produção ou outros fundos internacionais. No entanto, é vedada a inscrição de projetos que estejam concorrendo ou que já tenham sido contratados em editais de coprodução binacional realizados pela **Ancine**.

Os países latino-americanos estão classificados em grupos de acordo com suas características econômico-estruturais e o grau de desenvolvimento de sua indústria cinematográfica. Esses grupos determinam o teto de captação por proposta apresentada a depender do(s) país(es) coprodutor(es) do projeto. No Grupo 1: Bolívia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Porto Rico e República Dominicana têm direito a cota de 50% do montante (R\$ 2,5 milhões). O Grupo 2 formado por Colômbia, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela ficam sujeitos a uma cota de 25% (R\$ 1,25 milhões) sobre o montante total. O mesmo valor se destina aos países do Grupo 3 (Argentina e México).

Os aportes serão feitos na modalidade de investimento, por meio da qual o FSA terá participação sobre as receitas comerciais do projeto.

[Link](#)